

PAULO OLAVO CUNHA
DIREITO
EMPRESARIAL
PARA ECONOMISTAS E GESTORES


ALMEDINA

DIREITO EMPRESARIAL PARA ECONOMISTAS E GESTORES

2014

Paulo Olavo Cunha
Doutor em Direito
Professor da Faculdade de Direito da
Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) e na
Católica Lisbon School of Business & Economics
Advogado



**DIREITO EMPRESARIAL
PARA
ECONOMISTAS E GESTORES**

AUTOR

Paulo Olavo Cunha

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

Rua Fernandes Tomás, nºs 76-80

3000-167 Coimbra

Tel.: 239 851 904 · Fax: 239 851 901

www.almедina.net · editora@almедina.net

DESIGN DE CAPA

FBA.

PRÉ-IMPRESSÃO

EDIÇÕES ALMEDINA, SA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

NORPRINT

Janeiro, 2014

DEPÓSITO LEGAL

368690/13

Apesar do cuidado e rigor colocados na elaboração da presente obra, devem os diplomas legais dela constantes ser sempre objeto de confirmação com as publicações oficiais.

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.



ALMEDINA

GRUPOALMEDINA

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

CUNHA, Paulo Olavo

Direito Empresarial para Economistas e Gestores

ISBN 978-972-40-5484-1

CDU 346

*O estudo dos mercados é de três ordens –
económico, psicológico, e propriamente social.*

*FERNANDO PESSOA*¹

¹ Adaptação do artigo «A essência do comércio», *Revista de Comércio e Contabilidade*, vol. I, Lisboa, 1926 (transcrito na *Essência do Comércio*, Editorial Nova Ática, Lisboa, s/d, mas dep. legal de 2006, p. 15).

NOTA PRÉVIA

Este livro foi escrito para os meus alunos de Economia e de Administração e Gestão de Empresas da *Católica Lisbon School of Business & Economics*, pretendendo constituir igualmente, para todos os licenciados em ciências económicas e empresariais, um manual de referência e um repositório sistematizado do conhecimento da matéria de Direito Empresarial, a qual se enquadra no mais amplo ramo de Direito do Mercado.

Na escolha dos temas e assuntos que integram este livro não é alheia a veia prática de advogado, que me anima, e o contacto permanente, quotidiano, que mantenho com gestores a quem cabe prover a condução de empresas da mais variada dimensão.

Sem qualquer intenção de desprezar os textos dos meus livros para juristas – e a estrutura e raciocínio que os enforma –, optei por simplificar (ainda mais, se possível) a linguagem que utilizo habitualmente neste tipo de obras, com a dupla finalidade de facilitar o (primeiro) contacto com o mundo do Direito e de tornar mais apetecível a compreensão e a aprendizagem da dimensão técnico-jurídica da vida económica e social.

Tendo em conta os principais destinatários das páginas que se seguem, prescindi intencionalmente de incluir citações jurisprudenciais – que são frequentes nas minhas obras –, por não fazerem sentido num texto elaborado para não juristas, mas optei por indicar um razoável número de elementos auxiliares de natureza bibliográfica, aos quais o leitor poderá recorrer se pretender fazer uma incursão nalgum domínio em especial, remetendo pontualmente para manuais (de referência).

A finalidade do ensino do Direito a economistas e gestores é essencialmente a de lhes proporcionar os instrumentos e ferramentas que lhes vão permitir dialogar com os juristas, que os poderão assessorar no exercício da sua atividade empresarial, sempre que carecerem dessa interação. Não se trata de formar “quase juristas”, mas de tentar fornecer a cultores de outras ciências e profissionais de diferentes áreas as armas que lhes permitam identificar oportunamente as dificuldades e os problemas jurídicos e, se possível, perceber a qualidade da assessoria técnico-jurídica de que beneficiam em cada momento.

Se o conseguir, através do meu ensino e deste livro, sentir-me-ei plenamente realizado na minha missão – complementar ao exercício da atividade docente na área de ciências jurídico-comerciais da Faculdade de Direito – na academia que forma economistas e gestores e da qual é, naturalmente, indissociável a relação, também quotidiana, que mantenho com a prática e com o mundo empresarial. É também a essa experiência que se deve este livro que assinala, volvidos alguns anos, o regresso à Faculdade que, na minha Universidade, se dedica ao ensino das ciências económicas e empresariais: a Católica Lisbon School of Business & Economics.

Importa, por fim, explicar que este livro versa matérias não abrangidas no curso que leciono, por falta de espaço didático que ao mesmo é dedicado, mas que reputo relevantes para o conhecimento adequado do Direito Empresarial por parte de economistas e gestores.

Agradeço a todos os que, de alguma forma, contribuíram para melhorar a qualidade do texto, cuja responsabilidade assumo inteiramente, bem como a todos os meus amigos e sócios da VdA, e dedico este livro aos meus amigos gestores e economistas – salientando, de entre eles, sem injustiça, o Alberto e o René – e a todos aqueles que tive o privilégio de assessorar, com os quais depressa aprendi que o Direito não se desenvolve numa torre de marfim, mas sim num mercado em constante mutação impulsionado pela dinâmica e criatividade dos agentes económicos.

Chiado, novembro de 2013

PAULO OLAVO CUNHA
(poc@lisboa.ucp.pt / poc@vda.pt)

PLANO DA OBRA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. Âmbito e alcance da disciplina; o Direito e o Mercado

CAPÍTULO I – Introdução ao Direito

2. Conceito de Direito
3. Características do Direito
4. Os ramos do Direito
5. Norma jurídica
6. As fontes do Direito
7. A realização do Direito. Interpretação e aplicação das normas
8. Situação e relação jurídica; elementos
9. A publicidade e o Direito: os registos

CAPÍTULO II – Concorrência e propriedade industrial

10. O mercado e a defesa da concorrência
11. A propriedade industrial

CAPÍTULO III – Sujeitos de Direito Comercial e do Mercado

12. O acesso à atividade comercial
13. Empresa e estabelecimento comercial
14. As pessoas singulares. O empresário individual
15. As sociedades comerciais
16. Outras entidades personalizadas
17. Os consumidores
18. O estatuto (próprio e) comum dos sujeitos de Direito Comercial
19. Insolvência

CAPÍTULO IV – A intervenção do Estado na economia

20. Registo, regulação, supervisão e foro específicos da atividade comercial
21. Setor público empresarial: empresas públicas, regionais e locais
22. As Parcerias Público-Privadas

CAPÍTULO V – Negócios jurídico-empresariais

23. Os contratos comerciais; aspetos gerais
24. A contratação comercial
25. Tipos e espécies de contratos comerciais
26. Contratos bancários
27. Os contratos instrumentais dos contratos comerciais: as garantias

CAPÍTULO VI – Instrumentos comerciais

28. Títulos de crédito
29. Valores mobiliários
30. Meios de pagamento